





ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES COM TEA **EM TRATAMENTO** ONCOHEMATOLÓGICO







Cronograma





Transtorno do Espectro Autista TEA



Planos de Educação e Cuidados



Desafios em Ambiente Hospitalar



Redes de Apoio

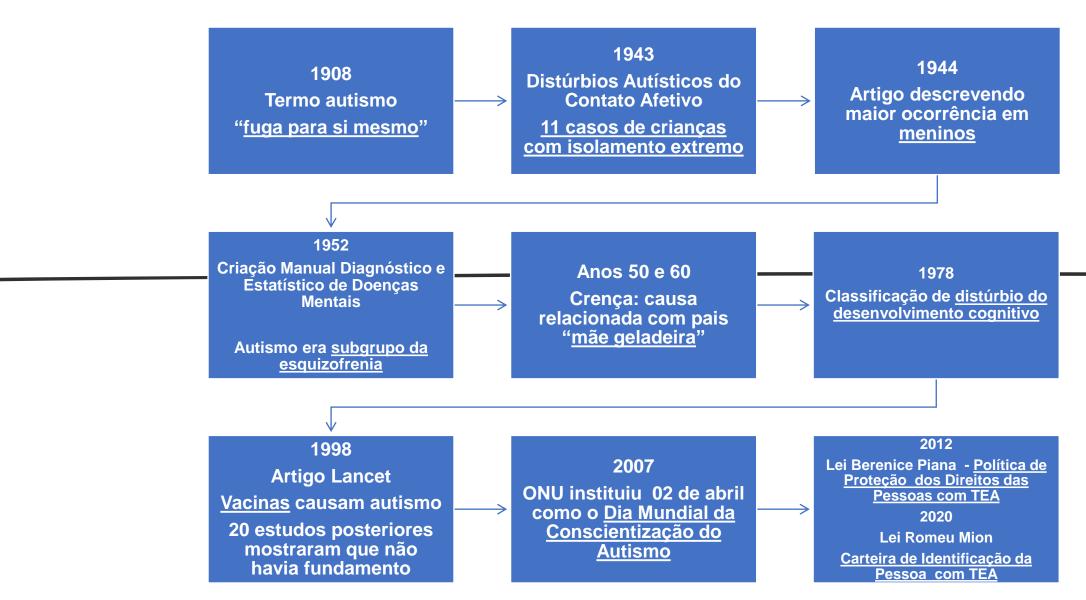


Mensagem Final





Linha do Tempo









Transtorno do Espectro Autista



- Transtorno do Espectro Autista (TEA): distúrbio do neurodesenvolvimento.
- Diagnóstico clínico por meio de sintomas comportamentais (interações sociais, comunicação prejudicada e comportamentos repetitivos em níveis variados).

REVENDO CIÊNCIAS BÁSICAS

Transtornos do espectro autista: um guia atualizado para aconselhamento genético

Autism spectrum disorders: an updated guide for genetic counseling

Karina Griesi-Oliveira1, Andréa Laurato Sertié1

2017

Distúrbio complexo e **geneticamente heterogêneo**, o que sempre dificultou a identificação de sua <u>etiologia</u> e, por <u>consequência</u>, o aconselhamento genético das famílias.





ORIGINAL ARTICLE

Cancer risk in individuals with autism spectrum disorder

Q. Liu^{1*}, W. Yin¹, J. J. Meijsen², A. Reichenberg^{3,4}, J. R. Gådin², A. J. Schork², H.-O. Adami^{5,6,7}, A. Kolevzon^{3,4,8}, S. Sandin^{3,4,5†} & F. Fang^{1†}

¹Institute of Environmental Medicine, Karolinska Institutet, Stockholm, Sweden; ²Institute for Biological Psychiatry, Mental Health Services Snct. Hans, Roskilde, Denmark; ³Department of Psychiatry, Ichan School of Medicine at Mount Sinai, New York; ⁴Seaver Autism Center for Research and Treatment at Mount Sinai, New York, USA; ⁵Department of Medical Epidemiology and Biostatistics, Karolinska Institutet, Stockholm, Sweden; ⁶Institute of Health and Society, University of Oslo, Oslo, Norway; ⁷Department of Epidemiology, Harvard T.H. Chan School of Public Health, Boston; ⁸Department of Pediatrics, Icahn School of Medicine at Mount Sinai, New York, USA



Available online 14 April 2022

- Estudo de coorte
- 2,3 milhões de indivíduos com TEA
- Risco aumentado de câncer entre indivíduos com TEA até os 30 anos
- Este aumento provavelmente está associado à condições congênitas e deficiência intelectual (quase 5 x maior).







Sintomas Comportamentais de TEA

MOTORES

Flapping de mãos

Alinhar/empilhar brinquedos de forma rígida

Correr de um lado para o outro

Atenção exagerada a certos detalhes de um brinquedo

Demonstrar obsessão por determinados <u>objetos em movimento</u> (ventiladores, máquinas de lavar roupas

SENSORIAIS

Hábito de <u>cheirar e/ou lamber</u> objetos

Sensibilidade exagerada a determinados <u>sons (liquidificador,</u> secador de cabelos)

Insistência visual em objetos que têm luzes e piscam

Permanecer por muito tempo passando a mão sobre uma determinada <u>textura</u>



Sintomas Comportamentais de TEA

ROTINAS

Tendência a <u>rotinas ritualizadas</u> e rígidas

Colocam as coisas sempre no mesmo lugar

Mudança na rotina pode desencadear acentuadas crises de choro, grito ou intensa manifestação de desagrado.

Assistem apenas a um mesmo filme/desenho/vídeo

ROTINAS

Dificuldade importante na modificação da alimentação

Exigem que os <u>alimentos estejam dispostos</u> no prato sempre da <u>mesma forma</u>

Algumas crianças, por exemplo, só bebem algo se utilizarem sempre o mesmo copo

Sintomas Comportamentais de TEA

ASPECTO EMOCIONAL

Extrema sensibilidade em momentos de desconforto (dor)

<u>Dificuldade de se aninhar</u> no colo dos cuidadores

Expressividade emocional menos frequente e mais limitada

FALA

Repetem palavras que acabaram de ouvir

Emitem falas ou <u>slogans e vinhetas</u> que ouviram na televisão <u>sem sentido contextual</u>



CLINICAL CHALLENGES

Susan Moore, RN, MSN, ANP, AOCN® Associate Editor

Care of Patients With Autism Spectrum Disorder Undergoing Surgery for Cancer

Deena Damsky Dell, MSN, RN, BC, AOCN®, Mary Feleccia, RN, Lisa Hicks, ADN, RN, OCN®, Erin Longstreth-Papsun, BSN, RN, OCN®, Sue Politsky, MSN, RN, CNA-BC, and Courtney Trommer, BSN, RN

- Autista não verbal 28 anos, diagnóstico aos 2 anos de vida
- TCG testicular metastático (pulmonar e retroperitoneal)
- Tratamento quimioterápico
- Indicação de abordagem cirúrgica após exames de controle evidenciarem massa residual
- Avaliação pré cirúrgica não ficava parado e corria pelos corredores e durante o tratamento quimioterápico caminhava quase que continuamente

Plano de cuidados

Ampliação do conhecimento sobre o TEA e posteriormente visita domiciliar





CLINICAL CHALLENGES

Susan Moore, RN, MSN, ANP, AOCN®
Associate Editor

Care of Patients With Autism Spectrum Disorder Undergoing Surgery for Cancer

Deena Damsky Dell, MSN, RN, BC, AOCN®, Mary Feleccia, RN, Lisa Hicks, ADN, RN, OCN®, Erin Longstreth-Papsun, BSN, RN, OCN®, Sue Politsky, MSN, RN, CNA-BC, and Courtney Trommer, BSN, RN

Visita domiciliar:

- Comprometimento acentuado da fala
- Gestos limitados para indicar o que queria
- Fazia sons para perguntas simples
- Respondeu de forma oposta propositalmente para provocar a mãe antes de responder corretamente

- Aumentava o tom dos sons quando impaciente, até conseguir o que queria;
- Apagava e acendia a luz quando estava nervoso
- Gostava de banhos quentes, fazer caminhadas, assistir filmes e ouvir músicas



Complicações no pós operatório

- Lesão artéria renal;
- UTI, sedação, intubação orotraqueal;
- Cateter central;
- Pneumonia bilateral;
- Dreno de tórax;
- Paracentese abdominal;
- Nutrição parenteral.

Conclusão

- A visita domiciliar antes da cirurgia foi fundamental para o estabelecimento de técnicas de comunicação no processo do pós operatório.
- Planejamento de alta individualizado de acordo com as necessidade observadas em visita e contexto neurosenssorial do paciente.

CLINICAL CHALLENGES

Susan Moore, RN, MSN, ANP, AOCN

Challenges of Autism in the Inpatient Setting

Christina Sakai, MD,* Karen Miller, MD,† Ana K. Brussa, MS, OTR/L,* Cathy MacPherson, RN, CPNP,* Marilyn Augustyn, MD†

- Menina, 4 anos, diagnosticada com LLA
- Diagnóstico de TEA aos 3 anos
- Apresentava dificuldade diante dos cuidados de rotina (aferição dos sinais vitais e outros)
- Alteração do sono e frequentemente subia no parapeito da janela
- Hipersensibilidade auditiva e tátil/alimentar.



Estratégias para o tratamento oncohematológico:

- Terapeuta que já acompanhava a menina prestou atendimento e, deu suporte para equipe de atendimento hospitalar
- Criação de diferentes espaços dentro do quarto do hospital um "local seguro" livre de intervenções multidisciplinares
- Mudanças para diminuir estímulos sensoriais dentro do quarto, a luz natural prevaleceu sobre a iluminação hospitalar;

lenging Case



Challenges of Autism in the Inpatient Setting

Estratégias para o tratamento oncohematológico:

- A cortina foi fechada ao redor da cama para bloquear o excesso de luz e criar zona de conforto sobre a cama;
- Porta ficava frequentemente fechada para limitar sons estranhos;
- Estabelecimento de rotinas e ordem especificas para aferição dos sinais vitais, peso e estatura;
- Dicas verbais e contagens regressivas no início e no final de cada procedimento.

Challenging Case

Challenges of Autism in the Inpatient Setting



Relato de Caso

Menino, 1 ano e 9 meses, diagnóstico de SMD, indicação de TCTH Alogênico DECH TGI

MTX com toxicidade (mucosite e hiperemia em mãos e pés) Uso incorreto do ácido folínico

<u>Investigação: sinais sugestivos de TEA:</u>

- Alteração importante no padrão alimentar (só aceitava alimentos líquidos)
- Dificuldade de comunicação
- Baixa interação social
- Interesses restritos
- Comportamentos repetitivos, ecolalia e uso excessivo de telas

Perda ponderal do peso: SNE e gastrostomia

Processo Terapêutico do TEA:

Início das atividades escolares; Melhora na interação social; Aceitação parcial de alimentos sólidos Controle do esfíncter urinário;



Desafios em ambiente hospitalar





Planos de Educação e Cuidados

Construção da equipe

Cancer Care of Children, Adolescents and Adults With Autism Spectrum Disorders: Key Information and Strategies for Oncology Teams

published: 19 January 2021 doi: 10.3389/fonc.2020.596734

Delphine Vuattoux¹, Sara Colomer-Lahiguera^{2,3}, Pierre-Alain Fernandez¹, Marine Jequier Gygax¹, Marie-Louise Choucair⁴, Maja Beck-Popovic⁴, Manuel Diezi⁴, Sabine Manificat¹, Sofiya Latifyan⁵, Anne-Sylvie Ramelet^{2,6}, Manuela Eicher^{2,3}, Nadia Chabane¹ and Raffaele Renella^{4*}

- Definir membros da equipe;
- Lista de cuidados acessíveis:
- Educação continuada da equipe;
- Realizar reuniões com paciente/família;
- Promover continuidade dos cuidados (UTI, radioterapia, procedimentos externos).

Preparar o Cenário para Atendimento Ideal

Cancer Care of Children. Adolescents and Adults With Autism Spectrum Disorders: Key Information and Strategies for Oncology Teams



rine Jequier Gygax¹, Marie-Louise Choucair⁴, Maja Beck-Popovic⁴, Manuel Diezi⁴,

- Envolver pais/família no estabelecimento das rotinas (sinais vitais, banho, exame físico, alimentação e atendimentos;
- Estabelecer contato ativo com membros que já realizavam acompanhamento prévio;
- Identificar estilo de comunicação preferido;



Preparar o Cenário para Atendimento Ideal

Cancer Care of Children. Adolescents and Adults With Autism Spectrum Disorders: Key Information and Strategies for Oncology Teams



ine Jequier Gygax 1, Marie-Louise Choucair 4, Maja Beck-Popovic 4, Manuel Diezi 4

- Identificar modalidades de expressão comuns para angústias, raiva, tristeza e dor;
- Envolver toda equipe multiprofissional no processo de atendimento e cuidado;
- Planejar com equipe da nutrição plano alimentar conhecidos e rotineiros;
- Eliminar fontes potenciais de sons, luzes e contatos irregulares.





Planos de Educação e Cuidados

Implementação de cuidados para atuar diante de crises/angústias

- Coordenar os atendimentos, reduzindo crises;
- Antecipar e agrupar procedimentos;
- Manter a rotina na medida do possível.
- Na presença de crise/angústia:
- Lembrar que segurança deve estar em primeiro lugar;
- Criar área de proteção;
- Interromper infusões intravenosa ou procedimentos não vitais;
- Na possibilidade de perda de controle, peça ajuda imediatamente.



Cancer Care of Children, Adolescents and Adults With Autism Spectrum Disorders: Key Information and Strategies for Oncology Teams



iine Vuattoux¹, Sara Colomer-Lahiguera²³, Pierre-Alain Fernandez¹, e Jequier Gygax¹, Marie-Louise Choucair², Maja Beck-Popovic², Manuel L e Manificat¹, Sofiya Latifyan³, Anne-Syhrie Ramelet^{2,6}, Manuela Eicher^{2,3}, Chabane¹ and Raffaele Renoili⁴



Desafios em Ambiente Hospitalar



Cancer Care of Children, Adolescents and Adults With Autism Spectrum Disorders: Key Information and Strategies for Oncology Teams

MINI REVIEW published: 19 January 2021 doi: 10.3389/fonc.2020.595734



Delphine Vuattoux¹, Sara Colomer-Lahiguera^{2,3}, Pierre-Alain Fernandez¹, Marine Jequier Gygax¹, Marine-Louise Choucair⁴, Maja Beck-Popovic⁴, Manuel Diezi⁴, Sabine Manificat¹, Sofiya Latifyan⁵, Anne-Sylvie Ramelet^{2,6}, Manuela Eicher^{2,3}, Nadia Chabane¹ and Raffaele Renella^{4*}

Dor:

✓ Percepção da experiência de dor em indivíduos com TEA pode ser difícil de avaliar.

Fadiga:

✓ Os problemas comportamentais associados podem dificultar a interpretação dos sintomas de fadiga.

Distúrbios de Tratogastrointestinal:

✓ É comum em crianças com TEA o quadro de diarreia ou constipação e, podem estar associado ao uso medicamentoso do TEA.





Redes de Apoio



About us

Common misconceptions

Blog Events

Careers

Q

Sel

What is autism?

Help & information

Our work

Get involved ¿Que es el autismo?

Parent's Guide to Feeding Rehavior in Children with Autism



TOOL KIT

ATN/AIR-P Guide to Exploring Feeding Behavior in Autism



TOOL KIT

ATN/AIR-P Guide to Managing Constipation in Children



TOOL KIT

ATN/AIR-P Tool Kit for Dental Professionals



TOOL KIT

ATN/AIR-P Provider's Guide to Blood Draws



TOOL KIT

A Friend's Guide to Autism









Redes de Apoio



SELECIONE SEU PERFIL





Redes de Apoio



Cor azul: maior incidência em meninos (4 meninos: 1 menina).

Quebra cabeça: Representa a complexidade dos transtornos.

Fita de conscientização: representam a diversidade de pessoas e famílias que convivem com o TEA.

Mensagem Final

- ✓ OMS (2017) estima que das 70 milhões de pessoas com (TEA) no mundo, 2 milhões estão no Brasil – subdiagnosticados?
- Crescente número de diagnóstico irá aumentar a demanda por profissionais capacitados para atuar no manejo e cuidados;
- ✓ Em alguns casos poderemos ser o primeiro profissional que terá contato com crianças e adolescentes que possuam sinais e provável diagnóstico do TEA;

Mensagem Final

- ✓ O momento da notícia do diagnóstico de TEA deve ser cuidadosamente preparado, pois tende a ser muito difícil para a família e, terá impacto em sua futura adesão ao tratamento;
- Cuidado com exposições, títulos e intitulações errôneas;
- ✓ Estratégias de cuidados para pacientes com TEA durante o processo do tratamento oncohematológico é um grande desafio e, vale ressaltar a importância da ampliação do conhecimento e da construção de ferramentas que possam auxiliar o processo
- ✓ Individualização e participação ativa da família durante todas as etapas do cuidar favorecem maior segurança e aceitação dos pacientes.



Obrigada!



Adriane Ibanez adrianeibanez@graacc.org.br

